

# Esquecer e perdoar.

Sofreste, de inesperado,  
O estranho golpe da ofensa  
Que te envolve em dor imensa,  
No espinheiro do pesar.  
Mas o remédio mais puro  
Que restaura a alma ferida  
Vem da farmácia da vida:  
Esquecer e perdoar.

Honrando o cérebro eleito,  
A ciência alteia a voz,  
E expõe o carro veloz,  
A nave aérea, o radar...  
A paz em casa, entretanto,  
Além da luz da Ciência,  
Pede a dupla providência:  
Esquecer e perdoar.

No livro da Natureza,  
Solo que aceite o trator,  
Garante com mais amor  
A semente, o pão e o lar.  
Da fornalha desumana,  
Vem a fina porcelana...

A ostra desconhecida  
Cede ao mundo, sem protesto,  
A pérola em plena vida,  
Ensinando-nos, vencida:  
Esquecer e perdoar.

Assim também, alma irmã,  
Nos dias de dor e luta,  
Acalma-te, espera, escuta  
Sem tristeza a reclamar,  
E ouvirás a voz dos Céus,  
Em meio da própria ação,  
A dizer-te ao coração:  
Esquecer e perdoar!

*Maria Dolores*

(Poema psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier.  
Fonte: "O Espírita Mineiro", número 221, janeiro/fevereiro de 1992.)